

## ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

### PROJETO TGVOX: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO EXTENSIONISTA

Iandra Kaline Lima Barbosa da Silva<sup>1</sup>, Anna Alice Figueirêdo de Almeida<sup>2</sup>, Liliâne Oliveira da Silva<sup>1</sup>, Tiago Monteiro de Mendonça<sup>1</sup>, Priscilla Oliveira Costa Silva<sup>3</sup>

#### RESUMO

**Introdução:** A terapia vocal é tida como a melhor forma de tratamento das disfonias, principalmente as comportamentais. Terapias em grupo beneficiam o paciente com o intuito de proporcionar-lhes a oportunidade de interagir com pessoas que apresentam dificuldades semelhantes às suas. O projeto de extensão “Terapia de grupo para voz” (TGVOX) consiste no atendimento em grupo de adultos com queixa de voz. O atendimento acontece através de um método de terapia eclética com abordagem direta (exercícios para a fonação propriamente dita) e indireta (abordagem de temas de saúde e produção vocal). Tem como norte a aplicação do Programa Integrado de Reabilitação Vocal (PIRV), método com eficácia comprovada para terapia individual/tradicional em pacientes com disfonias. **Objetivo:** relatar as experiências vividas por 3 (três) dos 5 (cinco) primeiros extensionistas do TGVOX no decorrer dos primeiros meses de realização do projeto. **Metodologia:** Os pacientes foram divididos em dois grupos de acordo com seus horários disponíveis para melhor realização da terapia, sendo um no turno da manhã e outro à tarde. Os grupos possuem em média de 6 (seis) pessoas, onde são realizadas 8 (oito) sessões semanais com duração média de 60 (sessenta) minutos. Cada grupo cria espontaneamente entre si uma relação mais estreita de intimidade, a fim de gerar confiança do paciente com os extensionistas, facilitando um maior preparo dos extensionistas para lidar com os pacientes, que resulta em meticulosos cuidados com cada paciente individualmente e com o grupo com um todo. O fato de praticamente todos os extensionistas cursarem o mesmo semestre letivo fortaleceu a interação e o empenho para o melhor desenvolvimento do projeto. **Resultados:** Nesse período de tempo, os alunos puderam colocar em prática os conhecimentos adquiridos até então, relacionando a teoria com a prática. Sempre há um profissional graduado e capacitado para auxiliar os alunos na aplicação do PIRV durante as sessões terapêuticas. As dificuldades encontradas pelos extensionistas são relacionadas ao número de faltas dos pacientes, ao atraso na apresentação dos exames solicitados, à ausência da realização dos exercícios de voz fora das sessões por parte de alguns e à desistência de alguns pacientes no meio do processo terapêutico. **Conclusão:** Dessa forma, faz-se necessário a colaboração tanto dos extensionistas quanto a participação ativa do paciente para os resultados positivos na terapia e para que o projeto seja um sucesso. Além disso, a terapia em grupo traz esse estímulo maior para que o paciente sintam-se motivado a buscar cada vez mais os avanços em seu caso, pois se cria um elo entre paciente, terapeutas e o grupo como um todo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Voz, Fonoaterapia, Práticas grupais

---

<sup>1</sup> Voluntários e Discentes do Curso de Graduação em Fonoaudiologia na UFPB ([iandrakaline@hotmail.com](mailto:iandrakaline@hotmail.com), [oliveira\\_sl@hotmail.com](mailto:oliveira_sl@hotmail.com), [tiago.monteiro13@hotmail.com](mailto:tiago.monteiro13@hotmail.com)); <sup>2</sup>Vice-cordenadora do Projeto e Docente do Departamento de Fonoaudiologia da UFPB ([anna\\_alice@uol.com.br](mailto:anna_alice@uol.com.br)) <sup>3</sup>Cordenadora do Projeto e Docente do Departamento de Fonoaudiologia da UFPB ([fqa.priscila@hotmail.com](mailto:fqa.priscila@hotmail.com))